



FRUTICULTURA

ACESSO AO CRÉDITO

para a fruticultura no Brasil

O acesso ao crédito é fundamental para a competitividade dos pequenos negócios da fruticultura. Porém, para que as empresas possam conquistar resultados duradouros sem comprometer sua rentabilidade, o acesso deve ser realizado de forma planejada e estruturada, o que define a viabilidade da tomada do crédito. Este Boletim de Inteligência busca abordar as principais linhas de financiamento para a fruticultura e demais questões que auxiliem os empreendedores no acesso aos serviços financeiros.

/ Disponibilidade de crédito aos produtores rurais, de acordo com o Plano Agrícola e Pecuário do MAPA (comparativo das últimas duas safras)

/ Valores contratados - Safra 2014/2015

✓ **R\$ 158 bilhões** em crédito rural. Desses:

R\$ 115,6 bilhões
em custeio e
comercialização.

R\$ 42,4 em
investimento.

/ Projeção - Safra 2015/2016

✓ **R\$ 187,7 bilhões** em crédito rural. Desses:

R\$ 149,5 bilhões
para custeio e
comercialização.

R\$ 38,2 bilhões
para investimento.

/ Disponibilidade de crédito aos produtores rurais da Agricultura Familiar de acordo com o Plano Safra da Agricultura Familiar (comparativo das últimas duas safras)

✓ **R\$ 13,2 bilhões** em crédito para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

✓ **R\$ 28,9 bilhões** em crédito para o Pronaf.

/ Benefícios do crédito rural para a fruticultura



Estimula os investimentos rurais;

Auxilia o aumento da produtividade;

Favorece o custeio da produção e a comercialização de produtos;

Melhora os padrões de qualidade e as condições de comercialização;

Atende às necessidades de toda a cadeia frutícola, desde os produtores até os canais de comercialização;

Utilização adequada dos recursos naturais com a introdução de métodos racionais no sistema de produção;

Financia as fases de produção, beneficiamento, industrialização e demais investimentos necessários ao incremento da produção.

Plano Safra bate recorde de R\$ 158 bilhões em financiamentos. Casa Civil. 2015. Ivan Wedekin. Crédito recorde para investimento: R\$ 52 bilhões. Momento Agro do Brasil. 2015. Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016. Ministério da Agricultura. 2015. Plano Safra 2015/2016: Agricultura Familiar. Ministério da Agricultura. 2015. FAQ - Crédito Rural. Banco Central do Brasil. 2015. Raphael Salomão. Veja como funciona o Sistema Nacional de Crédito Rural. Globo Rural. 2015.

O CRÉDITO para o setor rural

O crédito disponibilizado aos empreendedores advém das determinações do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). Portanto, estar atento aos valores dos contratos é importante para detectar possíveis oportunidades para a fruticultura.

/ Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR)

Abrange recursos destinados a três frentes:



Custeio

recursos para cobrir despesas comuns e necessidades dos ciclos produtivos, como a aquisição de insumos e o preparo da terra.



Investimento

recursos aplicados em bens ou serviços duráveis, como máquinas de colheita.



Comercialização

recursos para a comercialização dos produtos, como o apoio logístico e a manutenção de estoques.

/ Valores contratados

Tendo por base essas três modalidades, os empreendedores podem conferir os valores contratados ao longo do tempo na Matriz de Dados do Crédito Rural (MDCR), do Banco Central do Brasil. Confira os valores contratados¹ em custeio, investimento e comercialização para as frutas **mais produzidas** no Brasil:

	CUSTEIO	INVESTIMENTO	COMERCIALIZAÇÃO
LARANJA	R\$ 540,6 milhões	R\$ 18,4 milhões	R\$ 35,2 milhões
BANANA	R\$ 117,4 milhões	R\$ 50,5 milhões	R\$ 9,2 milhões
COCO	R\$ 18,5 milhões	-	R\$ 2,8 milhões
MAMÃO	R\$ 33,6 milhões	R\$ 13,6 milhões	R\$ 2,4 milhões
UVA	R\$ 233,6 milhões	R\$ 23,6 milhões	R\$ 269,5 milhões
MELANCIA	R\$ 36,5 milhões	-	-
ABACAXI	R\$ 86 milhões	R\$ 7 milhões	R\$ 3,2 milhões
MELÃO	R\$ 7,8 milhões	-	-



¹Contratos realizados entre janeiro e novembro de 2015.

Fontes: *Produção Agrícola Municipal*. IBGE. 2014. *Veja como funciona o Sistema Nacional de Crédito Rural*. Globo Rural. 2015. *FAQ - Crédito Rural*. Banco Central do Brasil. 2015. *Matriz de Dados do Crédito Rural – MDCR*. Banco Central do Brasil. 2015.

PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO

para a fruticultura



Os empreendedores do setor da fruticultura contam com diversas linhas de crédito disponíveis em bancos e demais instituições financeiras. Conhecer cada linha é fundamental para que os pequenos negócios escolham o serviço financeiro mais adequado ao seu caso.

/ Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf

Entre os programas de destaque está o Pronaf, que oferece linhas de crédito à agricultura familiar. Confira as principais linhas:

LINHA	FINALIDADE	CRÉDITO	JUROS
Pronaf Microcrédito	Voltado para agricultores com renda bruta anual familiar de até R\$ 20 mil	Até R\$ 4 mil	0,5% ao ano
Pronaf Mais Alimentos	Implantação, ampliação ou modernização da infraestrutura de produção	Até R\$ 10 mil	2,5% ao ano
		R\$ 10 mil até R\$ 30 mil	4,5% ao ano
		Mais de R\$ 30 mil	5,5% ao ano
Pronaf Mulher	Crédito voltado para mulheres empreendedoras do setor rural	Até R\$ 10 mil	2,5% ao ano
		R\$ 10 mil até R\$ 30 mil	4,5% ao ano
		Mais de R\$ 30 mil	5,5% ao ano
Pronaf Agroindústria	Voltado para beneficiamento, armazenagem, processamento e comercialização da produção rural	Até R\$ 10 mil individual ou R\$ 1 milhão para cooperativas e associações com limite de R\$ 10 mil para cada associado	2,5% ao ano
		Até R\$ 45 mil por associado	5,5% ao ano
Pronaf Agroecologia	Voltado para a produção agroecológica ou orgânica	Até R\$ 300 mil para fruticultura	2,5% ao ano
Pronaf ECO	Voltado para tecnologias e práticas sustentáveis	Até R\$ 10 mil	2,5% ao ano
		R\$ 10 mil até R\$ 30 mil	4,5% ao ano
		Mais de R\$ 30 mil	5,5% ao ano
Pronaf Jovem	Voltado para produção, armazenagem, transporte ou serviços agropecuários	Até R\$ 15 mil	2,5% ao ano

/ Outras linhas de crédito

Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pro-namp), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Destinada ao desenvolvimento das atividades dos médios produtores rurais;

Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Destinada à produção, beneficiamento, industrialização, armazenagem de diversos segmentos;

Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro), do MAPA, destinada a investimentos em inovação tecnológica;

Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), do MAPA, destinada a aquisição de tratores, colheitadeiras, dentre outros equipamentos;

Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra), para irrigação e packing house;

Além desses, existem linhas de crédito destinadas ao cooperativismo. Conheça as linhas de crédito disponíveis ao acessar o [Manual de Crédito Rural](#).

Confira mais linhas de crédito consultando as [instituições financeiras cadastradas](#) para o Plano Safra 2015/2016 e as [demais instituições](#) relacionadas pelo Banco Central do Brasil.



ACESSO AO CRÉDITO

Dicas aos produtores

Apresentadas as diversas opções disponíveis para os produtores rurais, é importante saber como ter acesso ao crédito. Para isso, seguem alguns pontos de atenção ao produtor:

/ Cs do Crédito

É comum que instituições financeiras realizem suas análises com base nos Cs do Crédito, para determinar a concessão de crédito para determinada empresa ou pessoa:

Capacidade: refere-se à capacidade de endividamento e ressarcimento de crédito.

Caráter: relacionado à índole de quem solicita o empréstimo. É verificada sua predisposição a pagar o financiamento adquirido.

Condições: considera as variáveis que afetam a empresa, como as econômicas, as empresariais gerais e também as circunstâncias especiais.

Coletivo: refere-se à simplificação de processos e redução de exigências de empresas que estão inseridas em um coletivo do tipo cadeia ou aglomeração produtiva, como um Arranjo Produtivo Local (APL).

Colateral: ativos do solicitante que servem como garantia ao empréstimo.

Capital: relacionado ao potencial financeiro da empresa, com base em seu patrimônio.



/ Pontos de atenção



Assegure que seu nome e o de sua empresa não constem em órgãos de restrição ao crédito, como SPC e Serasa. A associação do nome a processos judiciais também é um fator analisado, configurando um ponto de atenção;



Registre dados financeiros corretamente, a fim de ter um faturamento real. O erro em registros pode resultar em baixo faturamento e restrição de crédito;



Fique atento à contabilização de ativos e passivos, pois se não for realizada corretamente o patrimônio pode ser reduzido, impactando na concessão ou não de crédito;



Observe que quanto maior o valor e a qualidade dos ativos, maior a possibilidade de concessão de crédito, devido à garantia de recuperação de recursos por meio dos ativos.



AÇÕES RECOMENDADAS



Analise a possibilidade de contratar um seguro agrícola que cubra ocorrências climáticas; questões sanitárias, como ataque de pragas e doenças que não possuam defensivos autorizados; e até mesmo questões de transporte, como greve e obstrução de rodovias. Para isso, consulte o [Seguro da Agricultura Familiar \(SEAF\)](#) e o [Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural \(PSR\)](#);



Considere associar-se a outros produtores para aumentar seu poder de barganha no momento da comercialização de sua produção. É interessante pré-negociar a venda da produção com compradores potenciais, que possam viabilizar um adiantamento financeiro sobre essa pré-venda, reduzindo a necessidade de recorrer a financiamentos bancários;



Planeje e analise as linhas de crédito antes de contratar o financiamento, para que a rentabilidade da empresa seja preservada. Como auxílio, acesse o [Simulador de Parcelas](#) do Sebrae;



Confira, no [Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016](#) e no [Plano Safra 2015/2016 da Agricultura Familiar](#), as principais políticas de crédito para os próximos anos no Brasil e busque mais informações nas instituições financeiras de seu interesse;



Pesquise mais sobre as linhas de crédito de seu interesse e esteja capacitado em questões financeiras para identificar o melhor momento para a tomada de crédito. Como auxílio, confira a página de [Finanças](#) e os cursos do [EAD Sebrae](#), como o de [Análise e Planejamento Financeiro](#);



Busque auxílio através do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas ([Fampe](#)). Por meio dele, o Sebrae pode se tornar um avalista complementar de financiamentos para os empreendedores da fruticultura, que pretendem fazer investimentos para transformação agroindustrial da matéria-prima e agregação de valor na fruticultura. Por exemplo polpas, sucos etc;



Realize um [plano de acesso ao crédito](#) para determinar como acessá-lo e identificar as melhores formas de realizar essas operações, de acordo com as reais necessidades do pequeno negócio.



BOLETIM DE INTELIGÊNCIA
DEZEMBRO | 2015



0800 570 0800



Inteligência de Mercados

Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
Gerentes: **Alexandre Comin** e **Patrícia Mayana** (adjunta)
Analista técnico: **Lúcio Pires**, **Valéria Vidal** e **José Weverton**
Consultor Conteudista: **Felipe Ciola**, **Raissa Knupp** e **Jean Paul Gayet**

Unidade de Atendimento Setorial Agronegócios
Gerente: **Enio Queijada**
Gerente adjunto: **Augusto Togni de Almeida**
Coordenadora Nacional/Fruticultura: **Andrea Ramirez**